

Marise recebe o selo de prefeito empreendedor



O prefeito Marise, o diretor Altair Toniolo (Desenvolvimento) e o publicitário Fábio Guarido (Atitude Comunicação), durante a coletiva à imprensa

O prefeito José Antonio Marise (PSDB) reuniu a imprensa na quinta-feira, dia 8, para anunciar que Lençóis Paulista receberá do Sebrae o selo Prefeito Empreendedor. A solenidade será na segunda-feira, dia 12, no Palácio dos Bandeirantes, com a presença do governador Geraldo Alckmin (PSDB). A certificação marca a terceira etapa do prêmio nacional Mário Covas, promovido pelo Sebrae em reconhecimento aos municípios que adotam políticas públicas voltadas

ao desenvolvimento econômico e social. Dos 650 municípios paulistas, 169 foram habilitados pelo Sebrae para concorrerem ao prêmio. Destes, 87 municípios se classificaram para a terceira fase e garantirão o selo de Prefeito Empreendedor. Na região de Bauru, 37 cidades se inscreveram para o prêmio e apenas Lençóis Paulista, Jau e Avai foram classificadas para esta etapa. Das 87 cidades paulistas classificadas sairão três para competirem em nível nacional. A seleção será feita por técnicos do Sebrae, atra-

vés de visitas aos municípios participantes. Para concorrer ao prêmio, a administração municipal relatou ao Sebrae a experiência local com a instalação do Banco do Povo, a regularização do Distrito Industrial, o programa de incentivo aos investimentos, o apoio ao pequeno e micro-empresário lençoense, investimentos na formação de mão-de-obra e o programa de cooperativismo. O material apresentado ao Sebrae foi produzido pela Atitude Comunicação.

Redução de cadeiras chega à Câmara nesta semana

Presidente faz reunião com o Ministério Público e confirma que texto alterando a lei já está pronto

A proposta de emenda à Lei Orgânica do Município reduzindo de 17 para dez o número de vereadores em Lençóis Paulista deve ser protocolada na Câmara nos próximos dias. A informação vem do presidente Celso Ângelo Mazzini (PFL), o Dé, que nesta semana se reuniu com representantes da Justiça Eleitoral e do Ministério Público local. "Conversamos longamente sobre o assunto, mas a Mesa da Câmara já

tinha redigida a alteração na lei para propor a redução das cadeiras de 17 para dez", confirmou ao O Eco. O documento deve ser protocolado na Câmara nos próximos dias e lido na sessão do dia 19. "Acredito que estaremos com a lei alterada em maio, porque em junho começam as convenções partidárias e esse assunto já será matéria vencida", anunciou. Dé Mazzini diz que pretende resolver o assunto rapidamente

para que os candidatos a vereador nas eleições de outubro estejam preparados para concorrer já sabendo que serão dez cadeiras na Câmara. "Pessoalmente, sou favorável à redução de cadeiras. Como presidente, acredito que a medida tomada pela Justiça Eleitoral reduz despesas nas Câmaras Municipais no País. Não é o caso de Lençóis, mas em muitos municípios ocorrem abusos com o dinheiro público", comentou.

Igreja espera 8 mil católicos na procissão da Sexta Santa

A Igreja Católica espera cerca de 8 mil pessoas para a procissão dessa Sexta-Feira Santa, às 19h. A procissão tem saída prevista em frente ao Santuário Nossa Senhora da Piedade. Ainda de acordo com a Igreja Católica, as mis-

sas que aconteceram ao longo da Semana Santa tiveram presença média de 1,2 mil pessoas. A expectativa de público é a mesma para as missas desse final de semana. A Semana Santa termina no domingo de Páscoa, com

Missa Pascal às 7h30 na Capela São Benedito, às 9h no Santuário e no Lar Nossa Senhora dos Desamparados, às 18h30 e às 20h, no Santuário. Excepcionalmente a edição de O Eco foi fechada na quinta-feira.

Amistoso CAL e Penapolense fica em 2x2

Em jogo de preparação para o Campeonato Paulista da Série B2, o CAL ficou no empate em dois gols com a representação do Penapolense, na partida realizada no Bregão na quinta-feira, dia 8. O campeonato tem início no dia 17 de abril. O CAL estreia no dia 18, jogando contra o Sumareense, na casa do adversário.

Unidos/Bauru é campeão da Copa 'Cidade do Livro'

Expressinho vence e vai a líder do Amador

Página 5 O CAL entra em campo no dia 18, contra o Sumareense, com a expectativa de chegar à segunda divisão em 2005



Asfalto chega à Antonieta II dentro de duas semanas

Desde a segunda-feira, as equipes da Prefeitura e do SAAE preparam o solo para receber o asfalto em diversos trechos de ruas na Vila Antonieta II. A previsão é que em 15 dias as máquinas deixem o local, dando espaço para os equipamentos da

Semam Terraplenagem e Pavimentação, responsável pela compactação e pavimentação das vias públicas. Ao todo, 7,3 mil metros quadrados de ruas serão pavimentados pelo sistema PCM (Plano Comunitário de Melhoramentos). Página 4

OPINIÃO

Entra o mês de abril e agora as atenções de Lençóis Paulista estão todas voltadas para a Fácilpa (Feira Agropecuária Comercial e Industrial de Lençóis Paulista). Dos primeiros dias desse mês até a primeira quinzena de maio, a feira deve ser tema dos principais assuntos do cotidiano lençoense. Página 2

PALANQUE

Agora vai. Nesta semana, a Mesa da Câmara deve apresentar para os vereadores a proposta de emenda à Lei Orgânica reduzindo de 17 para dez o número de cadeiras. A notícia deixa um gosto amargo na boca de muita gente que pensava beliscar uma vaguinha para o próximo mandato. Página 3



OFICIAL Pela primeira vez em suas 27 edições, a Fácilpa terá julgamento da raça Nelore no ranking de exposições da Associação Paulista dos Criadores de Nelore e da Associação de Criadores de Nelore do Brasil. A novidade reforça o peso da festa lençoense no circuito de grandes criadores de gado. A Fácilpa acontece de 28 de abril a 9 de maio. O turno do Nelore começa no dia 5 de maio, com a entrada dos animais no recinto José Oliveira Prado. Página 4

Fora da UTI, Patrícia responde a estímulos

Patrícia Diegoli, 19 anos, que sofreu parada cardiorrespiratória quando participava do exame de aptidão física para o concurso público para monitor de creche, no dia 21 de fevereiro, apresenta sinais de melhoras em seu quadro de saúde. Ela continua internada no Hospital de Base de Bauru e seu estado permanece regular. Patrícia deixou a Unidade de Terapia Intensiva do hospital na semana passada, sendo transferida para um quarto e onde se mantém sob cuida-

dos médicos e se alimenta por sonda. Ela respira sem o auxílio de aparelhos e seu organismo responde a estímulos dolorosos. A candidata movimentou braços e pernas espontaneamente e faz sessões de fisioterapia. Como a paciente não responde a estímulos verbais (embora faça movimentos com o olhar), não há informações sobre possíveis seqüelas decorrentes das lesões no cérebro provocadas pela falta de oxigenação sofrida durante o incidente do dia 21 de fevereiro.

Campanhas previnem gripe em idosos e câncer bucal

APIMENTADO

Uma pesquisa realizada pela empresa Global Monitor em 31 países dos cinco continentes revela que o Brasil ganhou importante posição no ranking internacional do empreendedorismo.

Segundo o estudo, o País pulou da sétima para a sexta colocação no ranking do empreendedorismo, constatando que praticamente 13% da força de trabalho brasileira está iniciando novos empreendimentos ou são proprietárias de negócios criados há menos de um ano e meio.

Os dados da pesquisa da Global Monitor revela um total de 13,5 milhões de brasileiros empreendedores e comprova que o trabalhador tem criatividade também na hora de driblar a crise mundial que afeta a oferta de postos de trabalho.

E já que o assunto é trabalho, crescem as expectativas dos milhões de brasileiros na ativa ou beneficiários do INSS, cuja renda está diretamente vinculada ao valor do salário mínimo. Maio é mês de tocar nesta ferida.

Tanto que as especulações em torno do assunto ganham cada vez mais espaço nos meios políticos. Já tem líder petista admitindo que o governo Luiz Inácio Lula da Silva não vai conseguir dobrar o valor de compra do salário mínimo em seu mandato. Essa foi uma das mais fortes bandeiras levantadas na campanha eleitoral do então candidato Lula da Silva.

Para essa corrente, que tem voz forte no PT, se o salário mínimo chegar a US\$ 100 até o final do governo Lula já estaria de bom tamanho. Ou seja, passar dos atuais R\$ 240 para algo em torno de R\$ 300.

Mas há também os petistas fiéis à carteirinha que saem em defesa do governo. O deputado Arlindo Chinaglia é um deles. Ele defendeu que o reajuste do salário mínimo a ser fixado pelo governo irá observar a capacidade real de pagamento do governo e não números aleatórios. Parece um discurso já bastante conhecido, quando o presidente era outro e o partido no poder, também.

A versão oficial do governo PT é que o novo valor do salário mínimo, hoje em R\$ 240, ainda não está definido. E, segundo Chinaglia, o compromisso do governo Lula é dar um aumento real - acima da inflação -, tema que deverá ser tratado com seriedade na Câmara Federal.

E a conversa sobre a redução de cadeiras nas Câmaras Municipais reverbera por todos os cantos. Tem até quem já esteja se preparando para lucrar em cima deste assunto, como é o caso de uma empresa paulistana que montou um curso intensivo de marketing político e estratégia eleitoral.

O curso intensivo de marketing político será ministrado por especialistas na área, com turma aberta ainda no mês de abril, em São Paulo. Os temas abordados são planejamento para a campanha eleitoral, organização eficiente e de baixo custo, nichos eleitorais e formas de agregação de votos. Fórmula que interessa aos candidatos.

Para os interessados, as aulas serão nos dias 16 e 17 de abril (sexta-feira e sábado), das 10h às 17h, no Hotel Ibis Congonhas (próximo ao Aeroporto de Congonhas, na Zona Sul da Capital paulista). As inscrições vão até o dia 12. A oferta de vagas é limitada e a inscrição custa R\$ 350,00. Maiores informações estarão disponíveis no site da empresa promotora: www.marcoifen.com.

A decisão da Justiça Eleitoral de acatar entendimento do STF (Supremo Tribunal Federal) sobre redução no número de vereadores em municípios com até 1 milhão de habitantes deixou muita gente de cabelo em pé. A decisão reflete em pelo menos metade das 5,5 mil Câmaras Municipais brasileiras.

Cálculos extra-oficiais dão conta que serão canceladas mais de 8,89 mil vagas no legislativo municipal de todo o País. Recife, que hoje conta com 41 vereadores, ficará com 36. Florianópolis terá a Câmara reduzida de 21 para 16 cadeiras. São Caetano do Sul, no ABC paulista, perderá 10 assentos, diminuindo o número de vereadores de 21 para 11, número bem próximo de Lençóis Paulista, que volta de 17 para 10, conforme a decisão do STF.

A preocupação é grande entre os vereadores candidatos à reeleição, assim como entre aqueles que buscam uma vaga na Câmara pela primeira vez. Nem aqueles que se consideravam praticamente eleitos estão livres desta preocupação.

E não falta quem diga que o Brasil brinca com fogo quando o assunto em pauta é o domínio da tecnologia para enriquecimento de urânio para fins pacíficos. O material - altamente radioativo - é utilizado para abastecer de energia as usinas nucleares brasileiras.

Acontece que a manipulação do urânio chama a atenção dos Estados Unidos, que tem pressionado o governo brasileiro a abrir as portas de seus laboratórios para inspetores internacionais. Alega o governo dos Estados Unidos que o Brasil evita que os técnicos internacionais entrem nas instalações nucleares nacionais, sugerindo que o País possa estar manipulando fórmulas para produzir a bomba atômica.

Para quem não se lembra mais, foi sob este pretexto que as relações entre os Estados Unidos e o Iraque foram se deteriorando até chegar ao ponto de o exército norte-americano invadir aquele país, envolver a população local numa sangrenta guerra, sucumbir os iraquianos a um governo militar norte-americano e prender o ex-presidente do país que estava escondido num buraco. Não importa se era um ditador ou não.

Por aqui, o discurso oficial vem do ministro das Relações Exteriores, Celso Amorim. Ele diz que o governo brasileiro não vai se deixar levar por pressões externas sem fundamento para definir sua política nuclear. No início da semana, uma reportagem do jornal norte-americano *Washington Post* insinuou que o Brasil teria dificultado o acesso de inspetores estrangeiros às instalações de uma base enriquecimento de urânio em Resende (RJ). Parece que a história do Iraque começa a se repetir.

CHARGE:



OPINIÃO

A maior festa popular

E ntra o mês de abril e agora as atenções de Lençóis Paulista estão todas voltadas para a Facilpa (Feira Agropecuária Comercial e Industrial de Lençóis Paulista). Dos primeiros dias desse mês até a primeira quinzena de maio, a feira deve ser tema dos principais assuntos do cotidiano lençoense.

Esse é o primeiro ano de realização da Facilpa sob nova diretoria, mas a tendência é que o evento mantenha a filosofia de trabalho aplicada nos últimos anos. E o que se viu, foi uma busca incansável e incessante por um evento de qualidade cada vez maior.

Qualidade era um dos principais, senão o principal objetivo, da diretoria da Associação Rural

de linha da preferência popular. Por outro lado, a feira é cada vez mais referência no cenário estadual, seja no aspecto técnico, seja no estrutural. Muitos pontos são levados em consideração para se dizer que um evento é melhor que o outro, mas a Facilpa é considerada uma das mais completas de todas, mesmo comparadas a outras festas de maior estrutura e maior público.

O público respondeu à altura. Lotou as edições da feira realizadas até então. E os dias em que há cobranças de ingressos, são justamente os dias de maior público. Isso porque agora a diretoria da feira tem melhores condições para trabalhar com bandas e artistas de alto nível. Quem vai ao recinto, acostumou-se a ver a Facilpa sendo encerrada sempre com os tops

de linha da preferência popular. Por outro lado, a feira é cada vez mais referência no cenário estadual, seja no aspecto técnico, seja no estrutural. Muitos pontos são levados em consideração para se dizer que um evento é melhor que o outro, mas a Facilpa é considerada uma das mais completas de todas, mesmo comparadas a outras festas de maior estrutura e maior público.

Para Lençóis Paulista, é como se fosse um segundo carnaval, só que sempre em expansão. De 7 dias em tempos remotos, aumentou para 10 no passado recente. Depois foram 13 dias e neste ano, 15 dias de evento. E assim como o carnaval, a cidade pára para ver, e espera acontecer.

Biomassa da cana - um potencial a ser aproveitado

Arnaldo Jardim

U m dos alicerces do crescimento da atividade industrial no País está sedimentado na garantia de fornecimento de energia elétrica. O setor produtivo ainda se recente do susto causado pela possibilidade real de um "apagão", em 2001. Relembro este fato para ilustrar a necessidade imediata de um planejamento energético para o Brasil, calcado na diversificação da matriz, tendo como premissa manter uma característica genuinamente brasileira: o uso de fontes de energia renováveis e ecologicamente corretas. Sob esse aspecto, o governo federal tomou um passo importante, ao regulamentar o Programa de Incentivo às Fontes Alternativas de Energia Elétrica - Proinfa.

O Proinfa pretende atrair investidores em energia hidráulica, eólica e de biomassa. O governo, via Eletrobrás, deve comprar cerca de 3.300 MW, divididos de forma equânime entre estes três modelos de geração, com garantia de compra por um preço mínimo, estabelecido pelo Ministério de Minas e Energia (MME). A medida é uma iniciativa importante, que visa aumentar a capacidade de instalação do setor elétrico brasileiro. Só que da teoria para prática, a regulamentação do Proinfa deixa muito a desejar. Um bom exemplo é o da biomassa da cana, seguramente o maior potencial gerador dentro do Proinfa, que acabou em segundo plano.

Enquanto as Pequenas Centrais Elétricas (PCHs) receberão R\$ 117,02 por MWh; a energia eólica, entre R\$ 180,18 a R\$ 204,35 o MWh; a biomassa do biogás de aterro sanitário, R\$ 169,08 por MWh; a da madeira, R\$ 101,35 MWh, para o bagaço da cana restou a menor remuneração: R\$ 93,77 por MWh.

Diante dos entraves para conseguir financiamento por parte dos órgãos governamentais, como o BNDES, muitos empresários do setor sucroalcooleiro decidiram investir por conta própria na ampliação de excedente de energia para

vender para rede pública. Mas essa remuneração serviu como um balde de água fria no empreendedorismo. Atualmente, são comercializados no Estado de São Paulo cerca de 500 MW, provenientes da biomassa da cana. Pode parecer pouco, mas é muito significativo.

Nada contra as outras fontes de energia contempladas pelo Proinfa, até porque acho salutar a diversificação, mas o potencial da biomassa da cana não pode se situar no papel de coadjuvante, quando apresenta condições de se tornar o protagonista, por suas características únicas.

Todas as 320 unidades industriais sucroalcooleiras do País - destas 120 estão no Estado de São Paulo -, são auto-suficientes em energia. Elas utilizam a queima do próprio bagaço da cana como fonte energética durante o processo de fabricação de álcool e do açúcar. Caso haja investimentos na substituição de maquinário - para otimizar a produção de energia excedente - e na infra-estrutura - para garantir a exportação de energia para rede pública -, o setor poderia ofertar para rede pública 8 mil MW - só São Paulo poderia responder, no curto prazo, por 2 mil MW. Para se ter uma dimensão deste potencial, basta lembrar que o País possui uma potência instalada de 80 mil MW.

Essa energia, mesmo não sendo gerada ao longo de todo o ano, não pode ser tratada como "alternativa", mas "complementar", pois está disponível durante todo o período de safra, que dura cerca de seis meses. Na região Centro-Sul, o andamento da safra corresponde, justamente, ao "período seco" da oferta de energia proveniente da hidroeletricidade. Ou seja, no período em que o País apresenta sua maior vulnerabilidade energética.

Outro aspecto que o governo precisa equacionar é a demora na concessão das licenças ambientais para viabilizar os projetos de co-geração, o que pode comprometer a participação deste setor na 1ª chamada pública, marcada para o dia 30 de abril. Em suma, demorou-se

muito para regulamentar o Proinfa, e quando isso ocorreu, os agentes são obrigados a correr contra o tempo para conseguirem participar do programa.

Como coordenador da Frente Parlamentar pela Energia Limpa e Renovável da Assembléia Legislativa de São Paulo, tenho defendido sistematicamente a importância estratégica da biomassa da cana na matriz energética brasileira. Isso pode significar a criação de mais um produto derivado da cana para o setor sucroalcooleiro - conhecido pela sua capacidade de geração de empregos e renda no campo -, e resultar no incremento de políticas de incentivo provenientes dos protocolos ambientais, como o de Kyoto, por conta da realização de projetos de crédito de carbono que visam a diminuição do aquecimento global.

No entanto, precisamos lembrar que ninguém planta cana para gerar bagaço, mas para produzir açúcar e álcool. Sendo assim, a retomada da demanda interna pelo álcool é fundamental, principalmente do hidratado - utilizado pelos veículos a álcool e pelos chamados flexíveis. Além disso, se faz necessária a abertura de novos mercados para o álcool e o açúcar, o que pode significar longas batalhas no âmbito da Organização Mundial do Comércio (OMC) para a derrubada, ou mesmo redução, das barreiras tarifárias impostas pelos países desenvolvidos.

A oportunidade está criada. Agora, cabe ao governo o papel de criar mecanismos que garantam a participação desta energia ecologicamente correta, economicamente viável e de fácil acesso. Não podemos perder a chance de demonstrar ao mundo, mais uma vez, o pioneirismo do Brasil em relação à formulação de políticas públicas que privilegiem a participação de fontes renováveis na matriz energética.

Arnaldo Jardim é deputado estadual (PPS-SP) e Coordenador da Frente Parlamentar pela Energia Limpa e Renovável da Assembléia Legislativa de São Paulo

O ECO

Jornal O Eco Ltda

- Fundado em 06/02/38 -

Jornalista Responsável: Anai Nabuco - MTB: 23.214
Redação e administração: Rua Coronel Joaquim Gabriel, 63
Fones: (14) 3263-3823 - Fax: 3263-3822

Circulação Regional:

Areiópolis, Borebi, Lençóis Paulista e Macatuba

O ECO é registrado conforme Lei de Imprensa, pelo

Decreto 2322 de 20 de maio de 1940, com registro no DIP.

Artigos assinados não representam necessariamente a opinião do Jornal.



Agora vai. Nesta semana, a Mesa da Câmara deve apresentar para os vereadores a proposta de emenda à Lei Orgânica reduzindo de 17 para dez o número de cadeiras. A notícia deixa um gosto amargo na boca de muita gente que pensava beliscar uma vaguinha para o próximo mandato.

Mesmo entre os atuais vereadores, a certeza de que sete estarão automaticamente fora do plenário a partir de 31 de dezembro causa lá alguns dissabores. Aumentam a concorrência e a pressão interna no Legislativo por causa disso.

No mesmo tom, cresce o grau de acidez nos discursos na tribuna da Câmara. Pouca gente confia no colega da mesa ao lado quando o assunto é o vestibular das urnas. Todos querem estar entre os dez da próxima legislatura.

Tem gente já avisando que não vota a favor da proposta de emenda à Lei Orgânica nem amarrado. Para passar na Câmara, a mudança na LOM precisa de dois terços dos atuais 17. Bastam nove votos favoráveis e a redução de cadeiras está sacramentada. Apesar do voto contrário de alguns.

Difícilmente o projeto de emenda à Lei Orgânica será rejeitado na Câmara. Sabe-se que a Promotoria Pública acompanha tudo com olhos de lupa. E até já haveria se proposto a ir à Câmara explicar tim-tim-por-tim-tim as últimas mudanças.

Isso para evitar que viesse do MP uma iniciativa para a redução das cadeiras no Legislativo local, assim como ocorreu em Mira Estrela, cidadezinha paulista que foi o pivô de toda esta história.

Fora da Câmara, já começou a corrida para as coligações de partidos para as eleições de 3 de outubro, quando serão escolhidos prefeito, vice-prefeito e vereadores para o mandato 2005-2008. As coligações prometem ser uma boa estratégia para garantir cadeiras na Câmara.

É que a nova composição da Câmara, com dez cadeiras, muda muito do cenário político. Um partido sozinho poderá lançar 15 candidatos a vereador, sendo 11 homens e quatro mulheres. Cada coligação poderá lançar até vinte candidatos proporcionais, sendo 14 homens e seis mulheres.

Acontece que a regra nova coloca em novo patamar o chamado coeficiente eleitoral, aquele número de votos que cada partido tem que obter para emplacar pelo menos um vereador.

Em 2000, a última eleição municipal, o coeficiente eleitoral foi de 1,7 mil votos. Em 2004, os cálculos apontam para um número perto de 3,4 mil. Ou seja, se a coligação não somar os 3,4 mil votos obrigatórios, não adianta o candidato isoladamente fazer 1 mil, 2 mil ou 3 mil votos que não assegura cadeira.

Esse cálculo empurra partidos pequenos e grandes para uma conversa ao pé do ouvido. Uma matemática simples e uma boa dose de composição partidária pode garantir vereador eleito mesmo que com baixíssima votação. Isso já se viu antes em Lençóis.

Os líderes partidários sabem bem disso. E, exatamente por isso, com a redução de número de vereadores na Câmara, já se verifica a correria para possíveis coligações. Claro, tudo feito dentro do sigilo estratégico de uma corrida eleitoral.

Segundo pré-candidatos a vereador, o PSDB seria o melhor partido para se coligar nesta eleição. O ninho tucano já está sendo paquerado pelo PFL, PTB, PL e PMN, partidos que apoiam a reeleição do prefeito José Antonio Marise.

Além destes partidos, o prefeito Marise conta com o apoio de uma parte do PPS e aguarda a definição do PSB e PCdoB. O ex-prefeito José Prado de Lima (PDT), o Pradinho, dá como dele estas duas últimas siglas, além de outras – segundo ele – seis agremiações políticas.

Os matemáticos da política lençoense apostam que o PSDB terá um grande número de votos na legenda. Por isso, o interesse dos partidos em se coligarem com aquele que deve ser a vedete dos votos em legenda nas urnas deste ano.

O comentário é que as coligações até as eleições poderão ficar da seguinte maneira: PSDB-PFL, PL-PMN e PTB-PPS. Todos apoiando a provável candidatura Marise.

Dizem que o PRTB - do ex-prefeito Adimilson Vanderlei Bernardes, o Dingo, e dos vereadores Carlos Alberto Cian e Genésio Sacoman - estaria em conversações com o PFL dos vereadores Celso Ângelo Mazzini, o Dé, Nardeli da Silva e Sebastião Pereira da Silva, o Tião Borracheiro.

Claro, o assunto é uma possível coligação e isso interfere diretamente no cenário eleitoral de outubro, que ainda pode ter coligados o PMDB do ex-coordenador de Saúde, o médico José Rubens Pietraróia e o PV do dentista Júnior Ticianelli.

Claro, tudo até aqui são especulações em torno desta enorme sopa de letras. O prazo para as coligações estarem definidas é junho, quanto também acontecem as convenções para definir as chapas concorrentes.

Em Macatuba, o prefeito José Gino Pereira Neto (PTB), o Zezo, enfrenta uma saia justa com a Justiça. O Ministério Público quer apuração detalhada do caso das notas fiscais.

O assunto tem dado panos para manga, colarinho e camisa inteira em Macatuba. Depois da comissão especial de inquérito aberta pela Câmara, agora é a vez do Ministério Público entrar de sola. Haja saliva e argumento para tentar convencer que tudo está certo por trás do poder na administração municipal e não comprometer os planos de reeleição do prefeito Zezo.

Eleitor tem um mês para tirar título

Prazo de inscrição para novos títulos de eleitor vai até dia 5 de maio

Termina no dia 5 de maio o prazo de inscrição para emissão de título eleitoral para as eleições de 3 de outubro, quando os municípios brasileiros elegem prefeito, vice-prefeito e vereadores para o mandato de 2005 a 2008. Podem tirar o título pessoas que completam 16 anos até o dia da eleição. O prazo é o mesmo para o eleitor interessado em fazer a mudança de domicílio eleitoral.

Para fazer a inscrição, a pessoa deve apresentar carteira de identidade, certidão de nascimento ou casamento, cópia de certificado de reserva (para homens entre 18 a 45 anos) e comprovante de residência. Para requerer a

transferência de domicílio eleitoral, o eleitor deve apresentar carteira de identidade, certidão de nascimento ou casamento, comprovante de votação na última eleição ou justificativa e comprovante de residência em novo endereço.

Para o eleitor que se interessar em mudar de seção de votação, ele deve comparecer ao Fórum com os mesmos documentos e também levar o comprovante de nova residência. O Fórum de Lençóis atende das 12 às 18h, de segunda a sexta-feira.

A Justiça Eleitoral abriu neste ano mais seis seções no município, nas escolas Idalina Canova de Barros (Jardim Nova Lençóis), Nelson Bro-

llo (Jardim Monte Azul), Edwaldo Roque Bianchini (Cecap), Zélia Camargo Prandini (Conjunto Maestro Júlio Ferrari), Lúcio de Oliveira Lima (bairro Biquinha) e escola do Jardim Caju. O bairro de Alfredo Guedes - que tem 869 eleitores - conta também com mais uma seção, totalizando três seções.

Neste período de ano eleitoral é comum muitos eleitores procurarem a Justiça Eleitoral para regularizar sua situação. Segundo o cartório eleitoral de Lençóis Paulista, foram totalizados 37.481 eleitores no município até o mês de fevereiro. Borebi, que pertence a zona 161 de Lençóis, conta com 1.791 eleitores.

Vereadores vão protestar contra o Tribunal Superior Eleitoral

A UNV (União Nacional dos Vereadores) está se articulando para realizar um protesto em Brasília no dia 27 de abril. O movimento é contra a decisão do TSE (Tribunal Superior Eleitoral) de limitar o número de cadeiras nas Câmaras Municipais nos mais de 5,5 mil municípios brasileiros.

Em decisão anunciada na sexta-feira, dia 2, o TSE foi unânime em ratificar o entendimento do STF (Supremo Tribunal Federal), que estendeu para todas as Câmaras Municipais a decisão de limitar o número de vereadores no município de Mira Estrela, interior de São Paulo.

Conforme a decisão do TSE, já nas próximas eleições municipais deverá ser

respeitada a proporcionalidade entre a população e o número de vereadores. A partir de um mínimo de nove parlamentares (previsto na Constituição Federal), cada município terá uma cadeira a mais na Câmara para cada 47.619 habitantes.

A UNV não concorda com a decisão e defende que houve ingerência do Poder Judiciário sobre o Poder Legislativo. Para os representantes da entidade, o número de vereadores nas cidades com até 1 milhão de habitantes deve ser definido com autonomia pela respectiva Câmara Municipal, entre nove e 21 parlamentares, tomando como base a Constituição Federal.

O protesto em Brasília

tenta sensibilizar senadores e deputados para aprovar rapidamente uma proposta de emenda constitucional que regulamentaria o tema. Ainda não há confirmação de representantes lençoenses no encontro nacional de vereadores. De acordo com o presidente da Câmara, Celso Ângelo Mazzini (PFL), o Dé, nenhum vereador havia protocolado pedido de viagem a Brasília para o dia 27 de abril, período em que Lençóis Paulista também tem uma programação de atividades voltadas para os 146 anos do município.

A expectativa nacional é de que 350 mil candidatos disputem cerca de 70 mil vagas nas câmaras municipais nas eleições de 3 de outubro.

Pedro Tobias anuncia trator para Lençóis e galpão para Agudos

A assessoria do deputado estadual Pedro Tobias (PSDB) divulgou nota nesta semana informando a conquista de dois tratores agrícolas, um para ser destinado a Lençóis Paulista e outro para Ubirajara.

O deputado também confirmou que conseguiu da Secretaria da Agricultura e Abastecimento do Estado a construção de um Galpão do Agronegócio, orçado

em R\$ 300 mil, para Agudos. "Trata-se de uma grande conquista para Agudos, com o objetivo de estimular o desenvolvimento rural sustentável", comemorou o deputado.

Para Macatuba, anunciou o deputado, foi feita a solicitação de R\$ 80 mil para a Santa Casa de Macatuba. Os recursos foram pedidos para o secretário da Saúde do Estado, Luiz

Roberto Barradas Barata.

De acordo com o deputado, a verba será muito útil para colocar em funcionamento o novo pronto-socorro do hospital. "Trata-se de um moderno pronto-socorro que não está funcionando por causa de carência estrutural. Daí a importância dos recursos para colocar em atividade essa obra de grande alcance social", salientou Pedro Tobias.

Buscando qualidade para cuidar do sorriso de sua família ou empresa?

A Universo Odonto tem. Você não precisa mais se privar de ter um tratamento odontológico de qualidade por achar que ele é muito caro. Depois do grande sucesso em Bauru, a clínica Universo Odonto chega a Lençóis Paulista trazendo o que há de melhor em tratamentos odontológicos. A Universo Odonto tem o plano ideal para que você, sua família ou os funcionários da sua empresa possam cuidar da saúde dos dentes pagando um preço que realmente cabe no seu bolso.

Universo Odonto

Rua Cel. Joaquim Gabriel, 344 - Centro - CEP 18680-090 - Lençóis Paulista
Telefone: (14) 3264-4695. E-mail: universo.odonto@ig.com.br

mais amor!

Tradição em servir qualidade e variedades com mais AMOR

SUPERMERCADOS SANTA CATARINA

é mais amor!

CAL pega Sumareense na estréia da B2

Lençoense faz a primeira partida no Paulista 2004 no dia 18 e já estréia jogando fora de casa

O CAL (Clube Atlético Lençoense) estréia no próximo domingo, dia 18, no Campeonato Paulista da Série B2 jogando contra a representação do Guarani Sumareense. O jogo está marcado para as 11h, em Sumaré. A equipe Alvinegra está no mesmo grupo do Grêmio Catanduvense, Radium de Mococa, Ginásio Pinhalense, Lemense, Pirassununguense, Palmeirinha de Porto Ferreira e Guarani Sumareense.

O campeonato tem 31 equipes inscritas, divididas em quatro grupos. A competição será dividida em quatro fases, quando os clubes jogarão no mínimo de 14 e no máximo de 28 partidas. A divisão dos grupos seguiu o critério de regionalização.

Na primeira fase, os times jogam entre si, em turno e retorno, classificando-se para a fase seguinte os qua-

tro com o maior número de pontos ganhos nos respectivos grupos.

Na segunda fase, as dezesseis equipes classificadas formam quatro grupos, que se enfrentarão entre si, em turno e retorno. Classificam-se para a outra fase as duas equipes com o maior número de pontos ganhos exclusivamente nesta fase.

Oito clubes vão para a terceira fase da competição. Os classificados formam dois grupos, com quatro times em cada um. Os clubes se enfrentam dentro dos grupos, em turno e retorno. Classificam-se para a outra fase a equipe com o maior número de pontos ganhos nos respectivos grupos, considerando-se os resultados obtidos exclusivamente nesta fase.

Na quarta fase, a equipe primeira colocada do grupo nove e a primeira coloca-

da do grupo dez jogam entre si, em turno e retorno, sagrando-se campeã a que somar o maior número de pontos ganhos nesta fase. Os dois clubes com maior pontuação em seus grupos serão promovidos à Série A3.

Elenco

O técnico do CAL é Zé Roberto, o mesmo que trabalhou no clube durante a Copa São de Futebol Júnior. Ele pretende atuar com 25 jogadores no Paulista 2004, mas atualmente conta com 23 atletas.

Da equipe que disputou a Copa São Paulo de Futebol Júnior, apenas cinco permanecem no clube: Simon, Zé Ricardo, Fernando, Aron e Tuti. De acordo com o técnico, a diretoria e a comissão técnica pretendem fazer um grande campeonato e o objetivo é subir para a segunda divisão em 2005.



A equipe do CAL, em jogo treino nos preparativos para estrear no Paulista 2004

Unidos/Bauru é campeão da 'Cidade do Livro'

A agremiação Unidos/Bauru conquistou o título de campeão da IV Copa Cidade do Livro de Futsal, em partida no último sábado, dia 3, no ginásio de esportes Antonio Lorenzetti Filho, o Tonicão. O título veio com a goleada sobre Borebi, por 13 a 6. A equipe do Unidos jogava pelo empate na partida de sábado, pois tinha vencido o primeiro jogo da final pelo placar de 3 a 2. Na disputa dos terceiro e quarto lugares, Macatuba levou a melhor e venceu Bocaina por 3 a 1, garantindo o

troféu de terceira colocada.

Além de conquistar o título, a Unidos/Bauru foi escolhida como equipe destaque da competição, pois teve o jogador Helder como o artilheiro (15 gols marcados) e o goleiro Wellington como o menos vazado e o destaque da copa. O Unidos conquistou ainda o troféu de equipe mais disciplinada.

Reinauguração

Antes de começar os jogos das finais da Copa Cidade do Livro, aconteceu a cerimônia de descerramento da placa

comemorativa da reforma do ginásio de esportes Antonio Lorenzetti Filho, o Tonicão. A placa foi descerrada pelo prefeito José Antonio Marise (PSDB) e pelo ex-prefeito e patrono do ginásio, o empresário Antonio Lorenzetti Filho.

O ginásio foi reformado em parceria entre Prefeitura e a Faculdade Origenes Lessa (Facol). A Prefeitura cedeu a mão-de-obra e a instituição entrou com recursos financeiros. A Facol utilizará o ginásio para as aulas práticas do curso de Educação Física.

Atletismo feminino da UME volta com o vice de Botucatu

A Unidade Municipal de Esportes de Lençóis Paulista foi vice-campeã do I Circuito de Atletismo realizado no domingo, dia 4, em Botucatu. Nessa categoria, Assis conquistou o título e Cândido Mota ficou com o terceiro lugar. Além de Lençóis Paulista e Botucatu—organizadores do evento—, a competição reuniu 200 atletas de Assis, Barra Bonita, Cândido Mota, Jaú, Lins e Salto.

A atleta Graciela Aparecida Quinto garantiu a medalha de ouro no arremesso de peso. Flávia Letícia Lopes foi ouro no salto a distância e bronze nos 100 metros rasos. Anarela Portes Netto ficou com a prata no arre-

messo de peso. As três foram os destaques lençoenses na competição.

No masculino, Lençóis Paulista obteve os seguintes resultados: José Carlos dos Santos (Duratex) foi 3º lugar nos 800 metros, César Augusto de Jesus, Juliano Sabino, Jéferson Lima Campos e Júnior Cesar Sabino garantiram a sexta posição no revezamento 4x100. Elder Nassano Marumo (10º) e Valberto (11º) também se destacaram nos 10 mil metros. Júnior César Sabino (11º) e Jefferson Lima Campos (12º) foram os lençoenses melhor colocados nos 200 metros. Edson Barbosa (11º) e Juliano Sabino (13º) marcaram

Real Madrid vence Juventus na areia



O atletismo lençoense fez bonito em Botucatu

presença no salto à distância. A equipe da UME foi coordenada pelo técnico Eduardo Caldeira Barros.

Expressinho/Graf-Set lidera o campeonato Amador 2004

O Expressinho/GrafSet é o novo líder do Campeonato de Futebol Amador Troféu Almir Ranieri, promovido pela Liga Lençoense de Futebol Amador (LLFA). No domingo, dia 4, a equipe goleou o Grêmio Cruzeiro por placar de 5 a 2 e assumiu a liderança da competição com 12 pontos ganhos.

A equipe do Santa Luzia—ex-líder da competição—ficou no empate de um gol com o Palestra e caiu para a segunda posição na tabela, somando 11 pontos ganhos. Nos outros jogos da rodada, o Cruzeiro venceu a Graxaria Frigol por 5 a 2 e o Grêmio Lwart derrotou a Unidade Municipal de Esportes (UME) pelo placar de 5 a 2.

Os times só voltam a campo no dia 18 de abril. A rodada de amanhã foi adiada

por causa do feriado de Domingo de Páscoa. A rodada do próximo dia 18 apresenta as seguintes partidas: Cruzeiro x Grêmio Lwart, Grêmio Frigol x Expressinho, Grêmio Cruzeiro x Graxaria/Frigol e UME x Santa Luzia.

CLASSIFICAÇÃO

- 1º) Expressinho - 12
- 2º) Santa Luzia - 11
- 3º) Grêmio Frigol - 10
- 4º) Grêmio Lwart - 9
- 5º) UME - 9
- 6º) Palestra - 8
- 7º) Cruzeiro - 5
- 8º) Grêmio Cruzeiro - 4
- 9º) Graxaria/Frigol - 0

Rodada define finalistas da Série B

A rodada do domingo, dia 4, do Campeonato Amador Série B Troféu Ademir José Sorato definiu as equipes semifinalistas da competição. Com a vitória sobre o Ubirama por 3 a 2, o

Comercial se classificou em primeiro lugar no grupo A, com 4 pontos, e garantiu a vaga para a próxima fase do campeonato.

A equipe de Alfredo Guedes goleou o Juventude por 5 a 2 e conquistou o segundo lugar. Ficou com a vaga no grupo C, apesar de somar 4 pontos, o mesmo desempenho da Fatura, que ficou em primeiro lugar por ter obtido o melhor saldo de gols.

O Clube Atlético Ubirama (CAU) foi derrotado pela ADC/ZL por 4 a 2, mas mesmo assim garantiu a vaga no grupo B para a próxima fase da competição. No grupo B, as três equipes (CAU, A.A.A. Primavera) conquistaram o mesmo número de pontos ganhos (3), mas o CAU garantiu a vaga por ter obtido o melhor saldo de gols (1) durante o campeonato.

Jogos Industriários do Sesi começam em 15 de maio

Começam no dia 15 de maio, com término previsto para julho, os 57º Jogos Industriários do Sesi. A cerimônia de abertura acontece no ginásio de esportes Antonio Lorenzetti Filho, o Tonicão. O evento é uma parceria da Diretoria de Esportes e Recreação, Prefeitura Municipal de Lençóis Paulista e Sesi (Serviço Social da Indústria).

Participam da competição apenas funcionários das

empresas de Lençóis Paulista, Macatuba e Borebi. Segundo o secretário da UME, José Lenci Neto, os convites já foram entregues às empresas e a primeira reunião com os participantes está marcada para o dia 23 de abril, às 17h, no auditório da Acilpa. No dia 7 de maio acontece a reunião sobre o regulamento técnico.

No ano passado, o evento contou com a participação de 20 empresas, quan-

do o Grupo Zillo Lorenzetti foi o campeão. A expectativa dos organizadores é que mais empresas participem da competição neste ano.

As modalidades a serem disputadas nos 57º Jogos Industriários do Sesi são atletismo, basquete, dama, cantor, futebol de campo, futebol society, futsal, snooker, tênis de campo, tênis de mesa, truco, tiro ao alvo, garota JOIS, vôlei de areia, pesca e xadrez.

PIS, Pasep e FGTS podem ser sacado sem intermediários

Os segurados da Previdência Social que se aposentam e as pessoas com direito a pensão por morte recebem do INSS (Instituto Nacional de Seguridade Social), pelo correio, um kit de documentos contendo a Carta de Concessão de Benefícios e a Certidão para Saque do PIS/Pasep/FGTS. Na carta constam data do início do benefício, discriminativo de cálculo, valor e local de pagamento, entre

outras informações importantes para os beneficiários. A certidão contém os dados necessários para o segurado obter a liberação dos valores do PIS, Pasep e FGTS.

Confira a classificação da competição

- Grupo A**
- 1º - Paulistinha, 6 pontos
 - 2º - União Cajuense, 3 pontos
 - 3º - Paulistinha Veteranos, 0 e União Monte Azul, 0

mentos pessoais. Em se tratando do saque do PIS/Pasep/FGTS, o beneficiário deve se comparecer em uma agência da Caixa Econômica Federal, também com os documentos pessoais.

Se a pessoa não recebeu ou perdeu esses documentos, ela pode solicitar a segunda via na própria agência da Previdência responsável pela concessão do benefício ou pela Internet, no site www.previdenciasocial.gov.br.

- Grupo B**
- 1º - Moto Táxi, 6 pontos
 - 2º - Vitória, 3 pontos
 - 3º - Monte Azul, 3 pontos
 - 4º - Krill, 0 pontos
- Grupo C**
- 1º - São Caetano, 6 pontos
 - 2º - Juventus da Prata, 3 pontos
 - 3º - Caju, 3 pontos
 - 4º - Júlio Ferrari, 0
- Grupo D**
- 1º - Juventus, 3 pontos
 - 2º - Real Madrid, 3 pontos
 - 3º - Veteranos da Prata, 3 pontos
 - 4º - Cachoeirinha, 0

FONE: 3263-4040



Tome uma atitude

Em tempos de globalização, a democratização da publicidade favorece as pequenas e médias empresas; na **Atitude Comunicação**, qualidade no serviço e preço andam lado a lado

"Quem não é visto não é lembrado". Apesar de antigo, o ditado continua na moda. A cada ano que passa, a propaganda se fortalece e mostra que é a alma do negócio. Com a globalização, a propaganda de boca em boca perdeu terreno e, hoje, quanto mais o produto aparecer, melhor. "Toda empresa, independente do tamanho, precisa investir em publicidade. Não adianta ter um produto de qualidade se ninguém souber disso", comenta o diretor de planejamento e marketing da Atitude Comunicação, Moisés Rocha.

Entretanto, Rocha frisa que não adianta investir em propaganda de forma errada e sem planejamento. Antes de qualquer coisa, o im-

portante é definir o público e o produto e, a partir daí, definir qual o melhor veículo que deve ser utilizado. "Este é o trabalho de uma agência de publicidade e é isto que os profissionais da Atitude fazem", observa o diretor de criação da agência, o publicitário e professor da Unip (Universidade Paulista) Fábio Guarido.

Os profissionais da Atitude Comunicação explicam que até há pouco tempo, a contratação de agências de publicidade e a veiculação de campanhas publicitárias eram exclusividade das grandes empresas e, conseqüentemente, dos grandes centros. A conquista por um lugar no mercado, uma vez que a virtualização da comu-

nicação feita através da internet não impõe limites físicos, forçou uma mudança na estrutura das empresas e foi acompanhada de perto pelo mercado publicitário.

Hoje, é possível encontrar profissionais de qualidade e em condições de atender todo tipo de cliente. "Esta democratização possibilitou ajustar os serviços a qualquer orçamento, sem perder a qualidade e seriedade de uma campanha publicitária", enfatiza o diretor de mídia da empresa, o jornalista Saulo Adriano.

Em Lençóis Paulista, os trabalhos feitos pelos profissionais da Atitude Comunicação podem ser vistos de vários ângulos e em diversas empresas. "Eu estou muito satisfei-

ta com o trabalho feito pela Atitude. Não perdi tempo com gráfica. Antes eu tinha que pensar no cartão, no outdoor, no cardápio, enfim em cada detalhe. Com a agência, todo o trabalho ficou por conta deles", conta Nanci Nisimura Castilho, proprietária do Restaurante, Pizzaria e Choperia Varanda. "O melhor de tudo, é que além do trabalho ter ficado ótimo, o preço foi melhor ainda. Acabou saindo mais em conta do que se eu tivesse corrido atrás de tudo", enfatiza a empresária.

SERVIÇO

A Atitude Comunicação fica na rua Geraldo Pereira de Barros, 948, Centro. O telefone é (14) 3264-5000.

Profissionais qualificados fazem a diferença

O desenvolvimento e produção dos serviços da Atitude Comunicação está sob a supervisão direta do empresário e diretor de Planejamento e Marketing da empresa, Moisés Rocha, que coordena uma equipe de seis profissionais.

O publicitário Fábio Guarido coordena o departamento de criação que é composto por outros dois publicitários,

Bruno Gonçalves e Márcio Giorgetto e pelo jovem ilustrador Eder Flávio Soares, o Edinho.

A equipe de comunicação é formada pelo diretor de mídia, o jornalista Saulo Adriano, e pela jornalista Anaf Nabuco, que este ano é a responsável pela assessoria da Facilpa (Feira Agropecuária e Comercial de Lençóis Paulista).

De cartão de visita a comercial de televisão

Aliar preço e qualidade é apenas um dos desafios dos profissionais da Atitude Comunicação. O mais importante é elaborar produtos criativos e que vão ao encontro do que a empresa precisa. O diretor de criação, o publicitário Fábio Guarido, explica que a Atitude realiza todo tipo de trabalho,

que vai de um simples cartão de visitas até comerciais de televisão.

Papelaria personalizada, folhetos, brindes, catálogos e anúncio para serem veiculados em jornais e revistas são alguns dos produtos oferecidos pela Atitude. "Nós também elaboramos outdoors, busdoors e comerciais

para rádio e televisão. Além disso, temos tecnologia e ferramentas para o desenvolvimento de páginas e banners para internet, e-commerce entre outros produtos", explica o publicitário.

Formada por profissionais de várias áreas da comunicação, a equipe da Atitude não se limita apenas a aten-

der empresas comerciais. Assessoria política e de marketing, promoção de eventos e pesquisa de mercado estão entre os serviços oferecidos.

Para empresas de grande porte, por exemplo, a Atitude Comunicação produz informativos internos, como é o caso do jornal do Grupo Lwart e da Ascana. Algumas

prefeituras da região também estão na lista de clientes. "Nós administramos a verba disponível da melhor maneira possível, sempre visando o resultado final", comenta Moisés Rocha.

Para a Prefeitura de Lençóis Paulista foram desenvolvidas várias campanhas, entre elas a do IPTU (Imposto

Predial e Territorial Urbano), da Ciranda da Educação e da Leishmaniose.

"Estamos bastante satisfeitos com trabalho prestado. Atitude hoje é uma referência regional e veio conferir um novo nível de qualidade em nosso Município e na Região", diz o prefeito de Lençóis, José Antonio Marise.

Dinister Bronel cobra recursos para Areiópolis

O presidente da Câmara de Areiópolis, vereador Dinister Bronel (PFL), esteve na Assembléia Legislativa e no Palácio do Governo no dia 31 de março cobrando respostas a vários pedidos de recursos solicitados no ano passado e início deste ano.

Na Assembléia Legislativa, o vereador foi recebido pelo deputado Luis Carlos Gondim (PTB), que no ano passado apresentou emendas ao Orçamento Estadual para a cidade de Areiópolis. Na oportunidade, Bronel pediu ao deputado que as emendas fossem apresentadas ao governador também em forma de indicações, o que foi atendido. "Recebi ofício do deputado Gondim, confirmando o encaminhamento do nosso pedido ao governador Geraldo Alckimin", informou.

Os pedidos de Bronel foram pelo aumento no efetivo da Polícia Militar em Areiópolis (luta do presidente, que sempre apoiou as Polícias Militar e Civil do

Município), por liberação de ambulâncias, aquisição de equipamentos agrícolas e verba para reforma do posto de Saúde e possível implantação do Ambulatório Municipal ou Mini-Hospital e Incubadora de Empresas.

No Palácio do Governo, o presidente da Câmara de Areiópolis foi recebido pelo assessor técnico da Secretaria da Casa Civil, Irineu Ferraz Carvalho. Ao assessor foi reafirmado pedido para o governo agilizar a liberação de verba para o Programa Saúde da Família (PSF).

Para Dinister, a área da Saúde é o principal problema para a população de Areiópolis, também uma grande preocupação do prefeito Amarildo Garcia Fernandes (PSDB). "O PSF é um projeto do governo estadual e apenas descentralizou e não melhorou o atendimento. Faltam medicamentos, ambulâncias, espaço físico adequado, médicos especialistas, definição e divulgação à popu-

lação sobre o programa e o atendimento", disse Bronel.

Ele cobrou do assessor técnico da Casa Civil a instalação do Galpão do Agronegócio, luta do Legislativo, que realizou palestra na Câmara Municipal com representantes do Sebrae, Senai e do Executivo. O objetivo da implantação do galpão é de incentivar o pequeno agricultor e gerar emprego e renda aos trabalhadores rurais.

Segundo Dinister, a Câmara de Areiópolis está empenhada para que os pedidos e reivindicações junto ao governo estadual e federal sejam atendidos. "O maior benefício será a nossa população. Vale lembrar que os cidadãos devem exercer a sua cidadania, acompanhando e cobrando definições e respostas, fiscalizando a administração municipal, para que sempre venha predominar a transparência, moralidade, respeito ao cidadão no controle de gastos com a verba pública", defendeu.

Curso superior da Facol promove inclusão de deficientes auditivos

A Facol (Faculdade Orígenes Lessa) - pela primeira vez desde a sua abertura - recebe em seu curso de Formação de Professores - Normal Superior dois estudantes especiais. Renato Paulino de Lira, 31 anos, e Adriane Aparecida Pinel Gomes, 33 anos, são deficientes auditivos em grau avançado e calouros da Facol. Os dois buscam no ensino superior maior qualificação profissional.

Adriane e Renato possuem uma história de vida interessante. Eles não nasceram deficientes auditivos. Casaram-se e tiveram filhos que não apresentam surdez. Ambos são professores de sinais e a graduação em nível superior possibilitará maior chance de carreira na empresa em que trabalham. O casal mora em Bauru e viaja todos os dias a Lençóis, esforço compensado pela dedicação e admiração entre colegas de sala, professores e funcionários da faculdade.

Desde o início, a Facol optou por um tratamento igualitário entre seus alunos. Por isso, Renato e Adriane estudam junto com estudantes que



Os estudantes Renato Paulino de Lira e Adriane Aparecida Pinel Gomes: espaço para desenvolvimento profissional

não possuem deficiência, promovendo assim inclusão, interatividade e convivência entre as diferenças.

A única diferença entre estes dois alunos especiais é que eles possuem uma tradutora, mantida em parceria com a faculdade. A intérprete se senta à frente do casal e traduz através de sinais todas as informações geradas pelos professores, permitindo que os alunos acompanhem o conteúdo das aulas.

Com este trabalho, a faculdade se mantém no propósito de abrir a oportunidade em suas turmas para pessoas com necessidades especiais, portadores de deficiência e criando a sinergia necessária para a inclusão social, um dos grandes desafios da educação no Brasil. Para a direção da Facol, esta experiência nova é necessária para encerrar a inclusão social como obrigação e não como exceção entre as instituições de ensino.

GENTE

Jantar dançante promovido pelo Ubirama Tênis Clube(UTC), mais uma vez sucesso de público



Duda e Madalena



Silvino e Rô



João Dutra e Solange



André e Natalie



Silvio e Leticia



Claudio e Anaisa



Izaltino e Ana



Erico e Stefania



Dé Mazzini e Angela



Adalberto e Sônia



Wagner e Silvia



Jefferson e Inês



Rafael e Leila



Ito e Alice

Nesta Páscoa,
Confira as
melhores
opções
conosco!

Vanacarminha
Flora de

Uma questão de convívio
Rua Getúlio Pereira de Barros, 177
- Em frente ao Cemitério Municipal -
Ligue 3263 4600

FELLA'S
Suco Natural

Pizzas grande a partir de R\$ 5,90

Salgados
Kibe, Empada (Palmito, Frango com Catupiry e Milho, 4 queijos, Escarola com tomate e azeitona, camarão), Esfira fechada (carne, frango), Bolinho de bacalhau

Estufas abertas a partir de R\$ 0,49

(14) 3264-5550

DELTA
informática

ASSISTÊNCIA TÉCNICA TELECOMUNICAÇÕES
EQUIPAMENTOS SUPRIMENTOS

VENDAS
(14) 3264-9494
Avenida Ubirama, 487

ASSISTÊNCIA TÉCNICA
(14) 3263-6464
Rua Cel. Joaquim Gabriel, 765

CCATEVE

VENDAS - INSTALAÇÕES E ASSISTÊNCIA TÉCNICA COM QUALIDADE TOTAL

FECHADA

TELA

FONE: 3263.7358

SKY

RUA JOSÉ DO PATROCÍNIO, 335
LENÇÓIS PAULISTA - SP

CLASSIECO
O MELHOR NEGÓCIO PARA O SEU NEGÓCIO